

RHEMA
Educação 



CARACTERIZAÇÃO
dos déficits de
HABILIDADES SOCIAIS
em pessoas com TEA



SUMÁRIO

04 INTRODUÇÃO

05 HABILIDADES SOCIAIS

08 CONHEÇA ALGUNS DOS DÉFICITS NAS HABILIDADES SOCIAIS NO TEA

10 IMPORTANTE

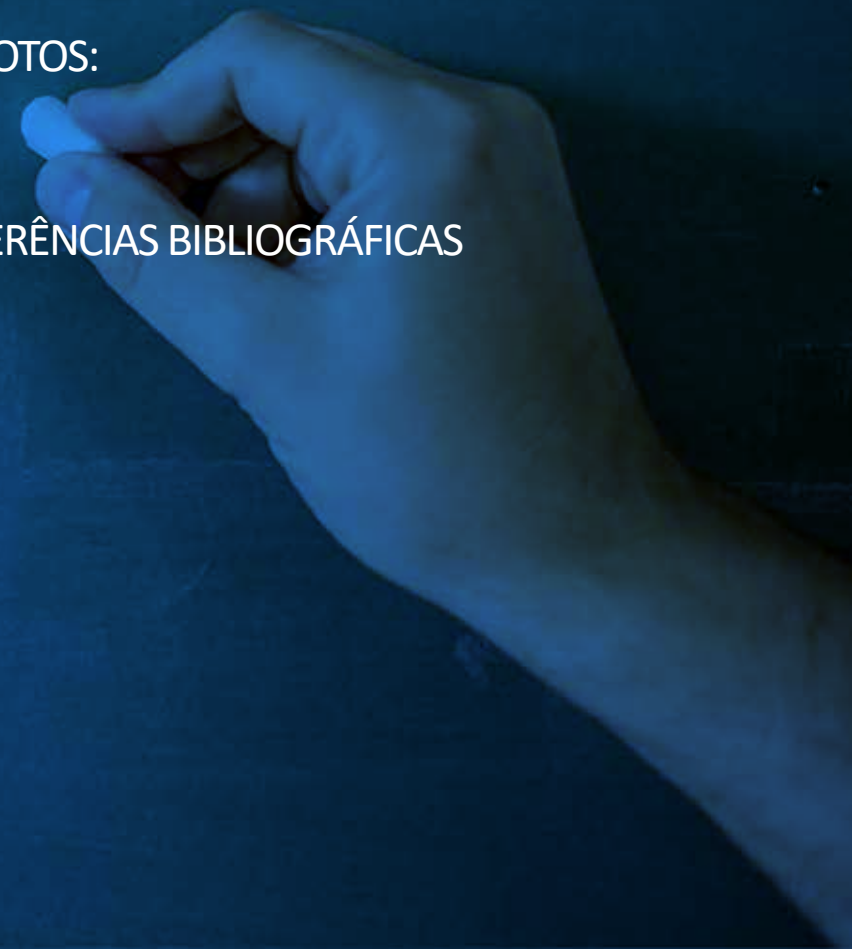
12 ALGUMAS INTERVENÇÕES

12 1 - ATIVIDADES EM GRUPO

13 2 - USO DE TECNOLOGIA:

14 3 - FOTOS:

15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

| INTRODUÇÃO

Atualmente há um avanço nas pesquisas sobre o TEA, o que gera novos conhecimentos e novas estratégias de intervenções educacionais, que têm favorecido o desenvolvimento de habilidades comprometidas nesses sujeitos. Dentre estas habilidades estão as habilidades sociais que são comportamentos necessários a uma boa relação interpessoal, como por exemplo, iniciar, manter e finalizar conversas, pedir ajuda, responder a perguntas, defender-se, expressar sentimentos etc.

Segundo Del Prette; Del Prette (1999) durante a fala não apenas o conteúdo, mas também a postura, contato visual, leitura do ambiente e aparência física são aspectos importantes na determinação da habilidade social.

É fundamental conhecer que habilidades estão comprometidas e como a escola pode exercer um papel essencial para que essas habilidades sejam estimuladas e desenvolvidas.

HABILIDADES SOCIAIS

Para lidar com as demandas e desafios atuais, a criança precisa desenvolver um repertório cada vez mais elaborado de habilidades sociais.

As habilidades sociais podem ser aprendidas durante toda a vida e possuem uma significativa relevância em cada fase do desenvolvimento humano.

A educação infantil tem sido considerada uma etapa relevante para esse processo de aprendizagem. As aprendizagens dessas habilidades se dão durante todo o processo da vida e a infância tem sido apontada como um período

A habilidade social relaciona-se ao desempenho do indivíduo como um todo frente às exigências de uma situação (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2005).

Crianças que apresentam algum tipo de transtorno no curso do seu desenvolvimento, como as crianças com TEA, apresentam como sintoma proeminente um déficit nas relações sociais, necessitam de espaços propiciadores e reforçadores para a construção de um repertório comportamental habilidoso, que leve em consideração sua maneira peculiar de comunicação.



CONHEÇA ALGUNS DOS DÉFICITS NAS HABILIDADES SOCIAIS NO TEA

CONHEÇA ALGUNS DOS DÉFICITS NAS HABILIDADES SOCIAIS NO TEA

- » Na inabilidade do uso de comportamentos não-verbais tais como o contato visual, a expressão facial, a disposição corporal e os gestos.
- » Em desenvolver relacionamentos com seus pares e na sua falta de interesse, participação e reciprocidade social.
- » No comprometimento da comunicação, que se caracteriza pelo atraso ou ausência total de desenvolvimento da fala.
- » Em pessoas que desenvolvem uma fala adequada, permanece uma inabilidade marcante de iniciar ou manter uma conversa.
- » O indivíduo costuma repetir palavras ou frases, cometer erros de reversão pronominal e usar as palavras de maneira própria.
- » Grandes dificuldades no que se refere à socialização: isolamento, adentram em um mundo impenetrável, outras não conseguem se socializar com ninguém e outras apresentam dificuldades de socialização bem sutis quase que despercebida pela maioria das pessoas e dos profissionais.

IMPORTANTE

IMPORTANTE

A manifestação dos sintomas presentes nas áreas da integração social, comunicação e no repertório de atividades das crianças autistas podem se apresentar com intensidades diferentes e em contextos variados, bem como algumas características sintomáticas podem simplesmente não estar presentes (BOSA, 2002).

É importante considerar a maturidade em que a criança com autismo se encontra, para ajudá-la a desenvolver suas habilidades.

Assim o desenvolvimento da habilidade das crianças com autismo para se engajar nas interações com os demais alunos devem ser oportunizadas com a experiência de conviver o mais cedo possível em espaço como a escola, que permitem o desenvolvimento dessas interações.

ALGUMAS INTERVENÇÕES

ALGUMAS INTERVENÇÕES

No caso de pessoas com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), Del Prette; Del Prette, (2001, p.13) essas habilidades precisam ser treinadas e/ou ensinadas.

1 - Atividades em grupo: é possível trabalhar com outros colegas e ensinar a praticar habilidades sociais por meio de cumprimentos e em cenários cotidianos.que treinem a memória, raciocínio e atenção (quebra cabeça, jogos de memória, etc).



2 - Uso de tecnologia: vídeos, desenhos e jogos podem ajudar a ensinar sobre a linguagem corporal e a comunicação.



3 - Fotos: um método convencional para praticar o reconhecimento de emoções é o uso de imagens. O processo vai além de olhar para uma foto de um rosto e descrevê-lo como “feliz” ou “triste”. O profissional também explica e exemplifica o que causou a emoção.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, L. H.Z.S. **Caracterização e análise de habilidades sociais e problemas de comportamento em crianças com autismo.** São Carlos, UFscar, 2012.

GAIATO, Mayra. **S.O.S. Autismo.** Guia completo para entender o Transtorno do Espectro Autista. São Paulo Nversos, 2018.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

